



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Uso de voos privados como mecanismo para suprir a falta de empregados domésticos em Macau**

**Lei Chong In**

**9/2/2022**

Ao longo de mais de dois anos desde o início da pandemia, com o objectivo de assegurar uma prevenção mais eficaz, o Governo adoptou um modelo de gestão caracterizado por isolamento regional e gestão de casos infectados em circuito fechado, o que deu origem à suspensão da contratação de empregados domésticos vindos do exterior. Como resultado, o mercado de empregados domésticos sofreu uma grave carência e o valor dos que se encontram disponíveis subiu drasticamente. Além disso, muitas famílias ficaram impossibilitadas de contratar empregados, o que causou outros problemas sociais. Com a situação pandémica prolongada, as vozes de contestação da sociedade em geral sobre a necessidade de empregados domésticos fazem-se ouvir cada vez mais alto.

Olhando para cidades vizinhas com a mesma necessidade, mais especificamente Hong Kong, face ao fenómeno da falta de empregados domésticos, as autoridades já adoptaram uma série de medidas de resposta, para garantir o funcionamento regular do mercado.

Por isso, sob esta referência, Macau pode aproveitar o uso adequado dos voos privados. Em termos concretos, neste momento, para os trabalhadores não-residentes que se encontram a trabalhar na RAEM e que pretendam regressar ao seu país, os consulados estabelecidos na região organizam voos privados para o seu regresso, desde que um determinado número de passageiros seja atingido, sendo que o custo de cada bilhete ronda as duas mil patacas. Ora, se aproveitarmos bem este mecanismo de voos privados, e sob a mesma premissa de que um certo número de passageiros deve ser atingido, para trazer simultaneamente empregados domésticos desses países que estejam interessados em procurar emprego em Macau ou que já tenham um contrato celebrado com residentes de Macau, é possível suprir esta lacuna que se verifica na região e ainda reduzir o custo da viagem.

Com o fim do período do Ano Novo Chinês, Macau irá passar pela habitual época baixa a nível de turismo (de Março a Maio). Salvo as situações em que haja



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

um surto repentino de casos confirmados, os hotéis estarão, na sua maioria, com os quartos desocupados. Por isso, trata-se de um período ideal para introduzir empregados domésticos exteriores. Como é óbvio, para salvaguardar a segurança geral de Macau, o Governo pode exigir a quem pretender entrar em Macau por via aérea uma vacinação completa de duas ou três doses no país de origem e a apresentação do teste negativo de ácido nucleico válido por um determinado número de dias. Após a sua chegada, o Governo pode ainda exigir uma quarentena e um período de observação médica, a fim de ter todas as garantias e permitir, finalmente, o seu acesso ao mercado de trabalho local. Esta solução não só pode contribuir para melhorar a carência de empregados domésticos em Macau como também alivia a pressão sobre as famílias em que ambos os pais trabalham, no cuidado dos mais idosos e das crianças.